

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC  
CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CEAD  
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA**

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SIGNIFICATIVAS E A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DAS  
FAMÍLIAS NO CONTEXTO ESCOLAR**

Eleandra dos Santos Vieira  
Malgarete Bonatto Coppini  
Marivone Santin Zanchet

Eleandra dos Santos Vieira  
Malgarete Bonatto Coppini  
Marivone Santin Zanchet

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SIGNIFICATIVAS E A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DAS  
FAMÍLIAS NO CONTEXTO ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Pedagogia a Distância, do Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Ana Paula Chaves

PONTE SERRADA  
2018

Eleandra dos Santos Vieira  
Malgarete Bonatto Coppini  
Marivone Santin Zanchet

**A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SIGNIFICATIVAS E A PARTICIPAÇÃO DAS  
FAMÍLIAS NO CONTEXTO ESCOLAR**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia e aprovado em sua forma final pelo Curso de Pedagogia, do Centro de Educação a Distância, da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Orientadora: Ana Paula Chaves

Titulação: Doutora

IES de origem: Universidade do Estado de Santa Catarina

Ponte Serrada, 06/07/2018

Dedicamos este trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Pedagogia a todos os que de alguma forma contribuíram para a nossa aprendizagem tornando o nosso sonho em realidade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos imensamente a Deus, por ter nos concedido saúde, força e disposição para realizarmos mais essa conquista em nossas vidas.

A nossas famílias, que nos ajudaram a enfrentar os momentos de dificuldade, sempre nos dando suporte e incentivo nos momentos que mais precisamos.

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), pela oportunidade de frequentar o curso de pedagogia nessa instituição.

A nossas colegas, pela amizade, colaboração e convivência harmoniosa nesses quatro anos de faculdade.

A todos os professores, tutores e coordenadores, que contribuíram para nossa formação, em especial a nossa orientadora Professora Doutora Ana Paula Chaves, pela atenção e dedicação que se propôs a orientar-nos.

Às instituições de ensino, seus coordenadores e professores que nos abriram as portas para a realização dos estágios.

Enfim, a todos que fizeram parte da nossa formação, nosso muito obrigado.

## RESUMO

Apresentamos neste trabalho de conclusão de curso as quatro etapas que percorremos na disciplina de estágio curricular supervisionado, do curso de Pedagogia a Distância da UDESC/CEAD. Demonstramos as experiências que vivenciamos durante a realização dos estágios nos anos iniciais, em espaços educativos não formal e na educação infantil. A escolha da temática surgiu diante das informações que levantamos durante os estágios, onde percebemos como as práticas significativas, e integradas com as famílias tornam o processo ensino aprendizagem mais atraente e prazeroso. Para a realização do estágio nos anos iniciais, desenvolvemos um projeto de intervenção voltado para o ensino da matemática, defendendo que o aluno seja sujeito ativo na construção do seu conhecimento. Em outros espaços educativos, elaboramos um projeto de gestão, onde abordamos a importância da interação entre escola, família e comunidade para que os resultados educacionais esperados sejam alcançados e satisfatórios. Para a educação infantil, desenvolvemos um projeto de intervenção com ações pedagógicas que valorizam o brincar como fio condutor do desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Práticas pedagógicas. Aprendizagem significativa. Interação. Brincar.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>1. CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE.....</b>	<b>09</b>
1.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE.....	09
<b>2. O PERCURSO DO ESTÁGIO CURRICULAR.....</b>	<b>14</b>
2.1 ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	14
2.1.1 Análise da práxis pedagógica nos Anos Iniciais.....	16
2.2 OUTROS ESPAÇOS EDUCATIVOS.....	17
2.2.1 Análise da práxis pedagógica em Outros Espaços Educativos .....	20
2.3 EDUCAÇÃO INFANTIL .....	21
2.3.1 Análise da práxis pedagógica na Educação Infantil .....	23
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>28</b>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o resultado das observações, execuções dos projetos de intervenção e socialização de projeto de gestão que aconteceram ao longo do curso de licenciatura em pedagogia da UDESC/CEAD, envolvendo as quatro etapas da disciplina de estágio curricular supervisionado.

Tem como objetivo mostrar a importância de se trabalhar de maneira significativa nos espaços formais e não-formais, bem como a importância da participação das famílias no ambiente escolar.

Diante das informações que levantamos e das nossas observações realizadas nos períodos de estágios, onde percebemos as dificuldades enfrentadas para tornar o aluno mais motivado em aprender, levantamos a seguinte questão a ser analisada no decorrer deste trabalho: Como transformar os momentos de aprendizagem mais prazerosos e significativos, valorizando o universo lúdico das crianças e jovens?

Partindo desta problemática, desenvolvemos para os anos iniciais, algumas estratégias pedagógicas para auxiliar a instituição de ensino do campo de estágio, no processo ensino aprendizagem da compreensão e construção dos conceitos matemáticos, de maneira significativa.

Utilizamos algumas metodologias e recursos para o desenvolvimento do nosso trabalho pedagógico. Elaboramos sequências didáticas, visando a interdisciplinaridade, as quais nos possibilitaram o desenvolvimento de atividades significativas para os alunos nas diferentes áreas do conhecimento.

Sabemos que quando o educando é um sujeito ativo e participativo na construção do conhecimento ele obtém resultados positivos, para isso se fez necessário rompermos com o ensino tradicional, e criarmos possibilidades que envolvessem o aprendiz.

Da mesma forma, para a educação infantil o estágio aconteceu voltado para as interações e brincadeiras pois, ambas precisam ocupar um papel central na vida das crianças, exercendo grande influência no seu desenvolvimento e na aprendizagem. Por isso, jogos, brincadeiras e materiais manipuláveis foram elementos importantes para a mediação deste processo pedagógico.

Assim sendo, as estratégias pedagógicas adotadas durante esse percurso foram: atividades práticas com o envolvimento dos alunos, comparações partindo da sua realidade, contação de histórias, vídeos, brincadeiras, jogos, experiências e outros.

Para a realização do estágio em outros espaços educativos, salientamos a importância

da participação das famílias no contexto escolar, sendo imprescindível a colaboração entre si na busca de melhores resultados, melhor qualidade de vida.

Enfim, apresentaremos ao longo deste trabalho as principais contribuições que todos esses momentos vivenciados acrescentaram para a nossa formação docente e pessoal.

## **1 CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

O estágio supervisionado é compreendido como o momento de encontro da teoria e da prática, do educador com o educando. É durante o período do estágio que o estagiário fica frente ao cenário que está construindo para a sua vida profissional. O estágio é um período que nos proporciona intensificar a construção das competências necessárias para a atuação docente.

Com essa experiência, tivemos a oportunidade de presenciar a realidade de diversas salas de aula, entre outros aspectos que fazem parte do cotidiano escolar, relacionando na prática com as teorias de ensino aprendizagem que aprendemos ao longo do curso de Pedagogia, as quais apresentaremos no item a seguir.

### **1.1 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Para fundamentar a nossa prática nos processos de estágios obrigatórios, que realizamos durante todo percurso do curso de Pedagogia da CEAD/UEDESC, apresentaremos algumas concepções fundamentais que nortearam todo esse processo de formação docente, nos dando aporte teórico e metodológico para embasar as práticas pedagógicas que realizamos neste período.

Freire (1996) nos aponta que a prática e a teoria devem estar associadas pois, desta forma poderemos analisar e compreender o contexto escolar e com isso desenvolver ações que contribuam para a melhoria do processo ensino aprendizagem onde estivermos atuando.

Para ensinar é preciso pesquisar, pois pesquisando adquirimos conhecimentos. Freire (1996, p.29) afirma que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino [...]. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando intervenho, intervindo educo e me educo”.

Dessa forma, compreendemos que os estágios nos possibilitaram analisar todo processo educativo, aprofundando os conceitos estudados e articulando-os com a prática, para podermos nos tornar profissionais preparados para uma prática docente reflexiva, despertando o nosso

olhar de pesquisadores, sabendo que este é um processo de contínua construção e reconstrução de saberes.

Estamos vivendo momentos em que a construção do conhecimento ocorre de maneira muito rápida, por isso cada vez mais os saberes adquiridos durante os cursos de formação, precisam estar em contínuo movimento de renovação, buscando novas estratégias e métodos para intervir na realidade do cotidiano escolar. Com isso, vemos a pesquisa como um caminho para a produção de competências e habilidades referentes às práticas pedagógicas críticas e reflexivas.

Realizamos a primeira etapa de estágio curricular supervisionado nos anos iniciais, na Escola de Educação Básica Dom Vital, do município de Ponte Serrada, Santa Catarina. Iniciamos com a leitura de contexto, onde tivemos a oportunidade de observar e acompanhar o andamento das atividades, conhecer os alunos, os professores, diretores e demais funcionários que faziam parte do nosso campo de estágio.

Conseguimos presenciar na prática como é o cotidiano de um ambiente escolar dentro e fora das salas de aula. Verificamos as metodologias utilizadas pelas professoras e comparando com os conceitos, que viemos estudando ao longo do nosso curso de Pedagogia, queremos salientar que muitas práticas ainda eram realizadas de maneira tradicional, onde os conteúdos eram apenas repassados aos alunos.

A partir desta interpretação da realidade no campo de estágio, entendemos que ensinar de forma descontextualizada, ou sem aproximar as estratégias de ensino da realidade dos alunos e do que eles já conhecem, ou seja, sem a interação ativa dos alunos, isto implicará numa aprendizagem sem sentido ou mecanizada, onde os alunos ficam desmotivados em aprender. Nesse sentido, Ausubel aponta o que acontece nesta aprendizagem mecânica:

associações puramente arbitrárias, como na associação de pares, quebra-cabeça, labirinto, ou aprendizagem de séries e quando falta ao aluno o conhecimento prévio relevante necessário para tornar a tarefa potencialmente significativa, e também (independentemente do potencial significativo contido na tarefa) se o aluno denota uma estratégia apenas para internalizá-la de uma forma arbitrária, literal (por exemplo, como uma série arbitrária de palavras). (AUSUBEL, 1980, p.23).

Assim, entende-se que as práticas educativas precisam ser voltadas para uma aprendizagem que leve os alunos a reflexão crítica da realidade, procurando oferecer-lhes formas de desenvolver as atividades de maneira que superem as tradicionais concepções pedagógicas, onde apenas o professor é o detentor do conhecimento.

Sabemos que o ensino deve ser realizado a partir da realidade em que os educandos

vivem. É fundamental trabalhar com assuntos dos seus interesses.

Portanto, a partir disso, percebemos ser relevante intervir com algumas metodologias para elevar a motivação e o prazer dos alunos no ato da aprendizagem. Daí então, a razão pela qual elaboramos um projeto de intervenção para ser aplicado na segunda etapa do estágio, no qual teve como objetivo principal tornar o processo ensino aprendizagem dos alunos dos anos iniciais agradável e significativo.

Assim sendo, e diante das observações e da realidade do campo de estágio, entendemos que poderíamos contribuir com a instituição de ensino, aplicando metodologias voltadas ao ensino da matemática, por se tratar de um tema desafiador e que necessitava de intervenção para auxiliar os alunos na compreensão dos conceitos fundamentais da matemática.

Para tanto, apresentamos algumas possibilidades de atividades pedagógicas, com a intenção de amenizar ou até mesmo superar as principais dificuldades de compreensão do processo de ensino aprendizagem da matemática. Tendo em vista ser uma das grandes preocupações dos educadores matemáticos, as concepções que a grande maioria dos alunos possuem acerca da aprendizagem da matemática.

Por isso, diversas pesquisas de educação matemática apontam que quando o aluno é considerado sujeito ativo e participativo na construção do conhecimento ele obtém resultados positivos.

Outro fator que favorece a aprendizagem matemática é quando se consegue romper com o ensino tradicional, onde o professor não é apenas o transmissor dos conteúdos e sim quando faz o papel de mediador, facilitador, organizador e avaliador, conseguindo entender como seus alunos constroem o conhecimento e criando possibilidades para que o ensino aconteça com a participação ativa dos alunos. Conforme Micotti,

a renovação do ensino não consiste, apenas, em mudança de atitude do professor diante do saber científico, mas especialmente, diante do conhecimento do aluno: é preciso compreender como ele compreende, constrói e organiza o conhecimento. (MICOTTI, 1999 p.164).

A partir desta perspectiva, de um ensino voltado para o conhecimento do aluno e de uma aprendizagem significativa, consideramos essencial o desenvolvimento de práticas pedagógicas possíveis de serem aplicadas em situações reais, instigando os alunos a encontrar formas de resolver as situações problemas que lhes forem apresentadas.

Segundo Pais (2002, p.28), “uma forma de dar sentido ao plano existencial do aluno é através do compromisso com o contexto por ele vivenciado, fazendo com que aquilo que ele estuda tenha um significado autêntico e por isso deve estar próximo a sua realidade”.

O projeto de intervenção que desenvolvemos para os anos iniciais, visou um ensino significativo pois, compreendemos que o ensino descontextualizado, sem a interação do aluno, leva a uma aprendizagem sem sentido, e essa aprendizagem deixa o aluno desmotivado, sem interesse em aprender.

Ressaltamos nas atividades que planejamos e executamos que o ensino deve acontecer partindo da realidade do aluno, considerando o contexto em que ele vive, com a sua participação, seu envolvimento, para que esse processo resultasse em uma aprendizagem prazerosa e significativa.

Para a execução e implementação do projeto de intervenção utilizamos as seguintes metodologias: a resolução de problemas como proposta pedagógica, envolvendo os alunos na elaboração de situações problemas, instigando-os a investigar e explorar os conceitos matemáticos.

Outra atividade significativa que aplicamos foi a utilização dos jogos matemáticos e o uso de computadores, sendo uma metodologia lúdica e prazerosa para os alunos. Alves (2006, p.25) defende:

os jogos propiciam condições agradáveis e favoráveis para o ensino da matemática, uma vez que com este tipo de material, o indivíduo é motivado para trabalhar e pensar tendo por base o material concreto, descobrindo, reinventando e não só recebendo informações.

Desta forma, acreditamos ter contribuído com o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem de maneira prazerosa e atraente pois, procuramos fazer com que os alunos compreendessem a importância desta disciplina, que pode ser utilizada diariamente em suas vidas.

Após a conclusão da etapa de estágio nos anos iniciais, realizamos os estágios na educação infantil e em outros espaços educativos não formal.

Para a educação infantil o estágio foi realizado no Centro de educação Infantil Gerólino Marini, da cidade de Ponte Serrada, estado de Santa Catarina. Já para o espaço educativo não formal realizamos o estágio no Centro de Atendimento Especializado Padre Adriano Temmink-APAE, da mesma cidade.

Assim como as experiências e vivências proporcionadas nos períodos dos estágios anteriores nos anos iniciais, que culminaram para a elaboração de propostas voltadas para o processo ensino aprendizagem com significado, na educação infantil essa percepção se fez mais presente ainda pois, com as observações levantadas durante o período de estágio percebemos a

importância de como práticas educativas contextualizadas e as brincadeiras tornam a aquisição e a construção do aprendizado mais eficaz, prazeroso e significativo para as crianças.

Assim sendo, uma forma que encontramos para contribuir com a instituição onde realizamos o estágio, foi o desenvolvimento de atividades pedagógicas que valorizassem o brincar como fio condutor deste processo. Para Vigotsky (1998, p. 81):

O brincar é fonte de desenvolvimento e de aprendizagem, constituindo uma atividade que impulsiona o desenvolvimento, pois a criança se comporta de forma mais avançada do que na vida cotidiana, exercendo papéis e desenvolvendo ações que mobilizam novos conhecimentos, habilidades e processos de desenvolvimento e de aprendizagem.

Partindo dessa análise, desenvolvemos o projeto de intervenção, visando proporcionar uma aprendizagem significativa e divertida por meio de brincadeiras, danças culturais e regionais, jogos, músicas e outras atividades que despertassem o interesse e o desenvolvimento integral das crianças. De acordo com o Referencial Curricular da Educação Infantil (1998, p.23):

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Partindo desse pressuposto, onde o processo ensino aprendizagem da educação infantil precisa ir além do cuidar, é preciso considerar o desenvolvimento das crianças, procurando proporcionar em todos os momentos condições para que as crianças consigam ir se apropriando e construindo ou reconstruindo conceitos sobre a sua visão de mundo. O cuidar e o educar são indissociáveis.

Desse modo, consideramos o brincar como norteador das atividades que desenvolvemos para contribuir com o processo de educar e cuidar do centro de educação infantil. De acordo com Zanluchi (2005, p. 89) “quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas”.

Destacamos então que, quando o brincar é valorizado como parte integrada ao desenvolvimento da aprendizagem, estaremos considerando algo que faz parte do cotidiano das crianças e que é fundamental para seu pleno desenvolvimento, sendo que, na medida que a

criança é exposta a várias situações de maneira espontânea, ela mesma irá realizando suas descobertas sobre o universo que a cerca.

A partir desta perspectiva, queremos contribuir com práticas pedagógicas que auxiliem na construção do conhecimento das crianças de maneira lúdica e significativa, proporcionando momentos de socialização e integração, pois percebemos em nossas observações, e estudos ao longo do curso de pedagogia, que as brincadeiras e os jogos são meios utilizados pelas crianças para internalizarem o seu conhecimento de mundo, do outro e de si mesmas.

Em relação ao desenvolvimento do projeto de gestão do espaço educativo não formal, percebemos em nossas observações realizadas no período do estágio a necessidade da interação entre famílias, instituição e comunidade para que os trabalhos realizados pudessem alcançar resultados mais eficazes.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998) para que aconteça a interação entre a escola e a comunidade, é preciso buscar formas para que a escola esteja mais presente no dia-a-dia da comunidade e também o inverso, isto é, a escola. De modo que a escola e os estudantes e professores possam se envolver em atividades voltadas para o bem-estar de sua comunidade.

Sabendo-se que os espaços educativos devem ser promotores de saúde, onde medidas preventivas devem ser ensinadas para garantir qualidade de vida e bem-estar a todos, procuramos ampliar as atividades que eram desenvolvidas pela instituição observada, apresentando algumas propostas de ação, com o objetivo de colaborar com o processo de gestão da instituição.

A gestão escolar para ser considerada eficiente precisa acontecer de forma democrática, com participação ativa de todos os envolvidos nesse processo, pais, alunos, funcionários e comunidade em geral. Compreendemos que as ações educativas devem ser voltadas para o coletivo, de forma compartilhada e democrática, visando o alcance de resultados educacionais eficazes.

Portanto, a participação das famílias no contexto educacional, de alunos com necessidades especiais é fundamental para assegurar que a sua formação aconteça de maneira inclusiva. É necessário que as famílias tenham uma boa relação com a escola, compreendendo que trabalhando em conjunto, terão a possibilidade de ampliar e dar continuidade as aprendizagens dos filhos.

## **2. O PERCURSO DO ESTÁGIO CURRICULAR**

Apresentaremos neste capítulo como aconteceu a trajetória de estágio supervisionado nos anos iniciais, em outros espaços educativos e na educação infantil, onde iremos relatar a realidade escolar observada e vivenciada durante os estágios de observação e de intervenção, bem como as reflexões e análises, que todos esses processos de práticas pedagógicas, possibilitaram à nossa formação acadêmica, profissional e pessoal.

## 2.1 O PERCURSO DO ESTÁGIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A realização do estágio nos anos iniciais ocorreu na Escola de Educação Básica Dom Vital, localizada na Rua 03 de maio, 250, na cidade de Ponte Serrada, Santa Catarina. A escola é pioneira em nosso município e foi fundada em 12 de fevereiro de 1953, sendo que, desde então, atende a grande maioria da população. Atualmente, a escola atende cerca de 850 alunos do ensino fundamental ao médio, com um público bem diversificado.

Um fator que nos chamou bastante atenção é a estrutura física da escola, que é de ótima qualidade proporcionando a todos os que fazem parte da comunidade escolar um ambiente agradável e aconchegante. Da mesma forma a organização e o funcionamento da escola acontecem de maneira harmoniosa e dinâmica, proporcionando segurança e confiança à comunidade escolar, que busca em suas práticas metodológicas a consolidação de uma escola em constante transformação da realidade.

A organização e gestão da escola acontecem de maneira democrática e participativa onde as decisões ocorrem de forma coletiva, sendo que o Projeto Político Pedagógico da escola Dom Vital está embasado em práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de ações que levem os estudantes a terem autonomia e reflexão crítica da realidade.

Apesar disso, notamos que muitas vezes o processo de ensino aprendizagem ainda era realizado de forma que não valorizava os saberes e as habilidades individuais, onde apenas os conteúdos são repassados aos alunos sem ter uma aprendizagem significativa, o que entendemos contribuir para a falta de motivação e do prazer em aprender.

Portanto, a partir das nossas percepções, entendemos que seria relevante intervir com algumas metodologias que possibilitassem a elevação da motivação e do prazer dos alunos no ato da aprendizagem, procurando tornar este processo agradável e com significado.

Com isso, tivemos a intenção de colaborar com a formação pessoal e profissional dos mesmos, tornando-os sujeitos livres, reflexivos e atuantes, instigando-os a buscar respostas e percebendo que os conteúdos que lhes são apresentados fazem parte do seu cotidiano.

Para tanto, desenvolvemos um projeto de intervenção com o título “Ensinando

Matemática. ” O projeto teve o objetivo de possibilitar a compreensão dos conceitos fundamentais da Matemática relacionando e utilizando este conhecimento ao uso na resolução de problemas práticos do cotidiano.

Para a realização do nosso estágio desenvolvemos três sequências didáticas voltadas para o ensino da matemática, integrando os conteúdos com as diferentes áreas do conhecimento. As sequências didáticas foram elaboradas para a turma do 4º ano matutino, turma essa com 26 alunos.

A razão pela qual desenvolvemos o projeto foi por percebermos, durante nosso estágio de observação, a maneira negativa como os alunos encaravam a matemática, estando visivelmente desmotivados em aprender. A isso atribuímos, em sua grande maioria, a forma como ainda hoje se ensina matemática, sendo as práticas educativas realizadas em muitos momentos de forma mecânica ou repetitiva, onde o professor repassa aos alunos regras ou fórmulas sem envolvimento ou participação dos mesmos.

Assim sendo, para a aplicação do projeto que desenvolvemos, utilizamos algumas metodologias e recursos, como por exemplo a organização do nosso trabalho pedagógico por sequência didática, visando a interdisciplinaridade, as quais nos possibilitaram o desenvolvimento de atividades significativas para os alunos nas diferentes áreas do conhecimento. No entanto, o foco maior da atividade estava na compreensão dos conceitos matemáticos, defendendo desta forma o nosso projeto e contribuindo com o processo de ensino aprendizagem da instituição de ensino onde realizamos o estágio.

Para a execução/implementação do projeto de intervenção, desenvolvemos algumas atividades como, por exemplo, a resolução de problemas como proposta pedagógica. Essa atividade possibilitou o envolvimento dos alunos na elaboração de situações problemas, instigando-os a investigar e explorar os conceitos matemáticos propostos por meio das suas próprias experiências ou descobertas.

Outra atividade significativa que desenvolvemos foi a realização de atividades práticas, com o envolvimento direto dos alunos na elaboração e execução das mesmas, sendo uma metodologia que tornou o aprendizado lúdico e prazeroso para os alunos.

### **2.1.1 Análise da práxis pedagógica nos Anos Iniciais**

Diante de tudo o que conseguimos vivenciar ao longo deste processo de planejamento e execução das atividades pedagógicas que desenvolvemos para os anos iniciais, podemos dizer que enfrentamos muitos desafios para elaborar e executar tudo o que nos foi solicitado durante

o processo de estágio. Entendemos essa etapa como parte fundamental para que a nossa formação docente seja efetiva, pois, a teoria e a prática são indissociáveis, e com o estágio conseguimos vivenciar a realidade do cotidiano escolar e relacionar com as teorias que estudamos ao longo do nosso curso de formação acadêmica. Dessa maneira, tornamos esse processo do estágio também um momento de pesquisa, despertando o nosso olhar crítico sobre tudo o que envolve o ambiente escolar, as práticas pedagógicas, as relações humanas entre outros fatores que fazem parte deste contexto.

Ao concluirmos essa etapa destacamos alguns pontos que consideramos importantes mencionar. Durante a aplicação do nosso projeto de intervenção percebemos que as metodologias que adotamos de um ensino contextualizado e com significado para os alunos, tornou o processo ensino aprendizagem interessante e eficiente, pois até mesmo os alunos com dificuldades maiores de aprendizado conseguiram compreender os conteúdos que lhes foram propostos.

O desenvolvimento das sequências possibilitou uma ampla integração dos conteúdos, facilitando aos alunos a compreensão do que lhes foi apresentado pois, em todos os momentos conseguimos estabelecer relações práticas entre os conteúdos, oportunizando aos alunos situações dinâmicas, levando-os a participar ativamente na construção do conhecimento. O que entendemos ter contribuído significativamente para o aprendizado.

Tendo em vista que tornar a escola um ambiente atraente e prazeroso é um grande desafio para os educadores, procuramos durante a nossa intervenção pedagógica realizar atividades que tivessem sentido para o aluno, considerando o contexto em que os mesmos estavam inseridos, estimulando-os a participarem na construção do seu conhecimento.

Segundo Pais (2002, p.28), “uma forma de dar sentido ao plano existencial do aluno é através do compromisso com o contexto por ele vivenciado, fazendo com que aquilo que ele estuda tenha um significado autêntico e por isso deve estar próximo a sua realidade”.

Portanto, ao término dessa etapa, percebemos que precisamos estar em constante processo de transformação das nossas habilidades e saberes, pois embora tenhamos planejado nossa atuação no campo de estágio, em alguns momentos entendemos que foi necessário mudarmos nossas atitudes ou metodologias para respeitarmos a dinâmica da escola e o contexto em que estávamos atuando. Embora tivéssemos tais desafios durante o estágio, avaliamos todo esse processo que vivenciamos de forma positiva e gratificante para a efetivação da nossa prática docente.

## 2.2 O PERCURSO DO ESTÁGIO EM OUTROS ESPAÇOS EDUCATIVOS

Realizamos o estágio supervisionado em outros espaços educativos no Centro de Atendimento Especializado Padre Adriano Temmink – APAE, localizada na Rua Jose Bortolaz, 790, Bairro Quatro Irmãos, no município de Ponte Serrada, Santa Catarina. A instituição que nos recebeu para a proposta de estágio foi fundada em 18 de maio de 1985.

Em relação às condições materiais, a instituição possui sede própria, com salas bem equipadas, adequadas e adaptadas para o funcionamento, contém materiais necessários para o desenvolvimento das atividades realizadas com os alunos que frequentam a APAE.

O público atendido são crianças, jovens e adultos do município, com diferentes necessidades. Atualmente são atendidos 76 alunos, sendo prestado atendimento de estimulação precoce, serviço pedagógico específico, terapia ocupacional, serviço de atendimento clínico, fisioterapia, psicológico, assistente social e fonoaudiologia.

Quanto às condições de trabalho, em relação aos profissionais pedagógicos, consideramos o número de pessoal satisfatório, porém, quanto aos profissionais clínicos, o número de funcionários parece ser insuficiente para atender a demanda.

Em relação à dinâmica da instituição, os valores, as normas, sua missão e visão defendidos são de promover e defender os direitos, prestar serviços educacionais de qualidade às pessoas com deficiência física ou intelectual.

O principal objetivo da APAE é a defesa dos direitos, a prevenção de doenças, a orientação, a prestação de serviços educacionais clínicos e sociais e o apoio às famílias de pessoas com deficiências, para a construção de uma sociedade justa e igualitária.

São realizados diversos eventos em que a Instituição participa ativamente. Destacamos alguns: as Olimpíadas da APAE regional e estadual, o Festival “Nossa Arte”, congressos estaduais e regionais, Eventos de Integração regionais e Semana Nacional das Pessoas com Deficiência.

Observamos que o uso do espaço e do tempo é bem aproveitado na APAE. Os atendimentos são organizados em dois turnos, sendo desenvolvidas atividades em cada espaço adequado, conforme as especificidades que cada situação ou aluno necessitam. Outro elemento que nos chamou a atenção foi em relação às tomadas de atitudes e decisões, que são feitas coletivamente, com isso, visam favorecer o bem-estar dos envolvidos nesse processo de desenvolvimento das atividades. A Instituição segue um calendário anual preparado em assembleia pela equipe pedagógica e clínica.

As relações entre as pessoas que trabalham na Instituição parecem ocorrer de forma harmoniosa, em um ambiente acolhedor, de cooperação entre todos, identificamos laços afetivos fortes entre funcionários e alunos.

Diante das observações levantadas no período do estágio da 7ª fase, percebemos algumas possibilidades para contribuir com o processo de gestão da instituição, por isso sugerimos algumas propostas aos gestores, ficando ao critério dos mesmos se iriam colocar em prática ou não as propostas que lhes apresentamos.

Dessa forma, desenvolvemos um projeto de gestão interdisciplinar, onde articulamos os conteúdos das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado III, Produção de Material Didático para EAD (PEAD), Gestão da EAD (GEAD) e Educação para a Sustentabilidade (EDS).

Com essa integração, conseguimos cooperar de forma mais ampla e multidisciplinar, otimizando o tempo e os materiais, na perspectiva de garantir propostas mais eficientes para o processo de gestão da instituição observada.

Baseando-se nos dados obtidos durante a leitura de contexto, percebemos as dificuldades que os profissionais da instituição encontravam em realizar um trabalho integrado com as famílias e com a comunidade, para assegurar o bem-estar e uma vida saudável em todos os momentos.

Diante disso, percebemos ser relevante apresentar algumas propostas de ações, visando auxiliar no processo de gestão da instituição, propostas essas que possibilitassem tentar assegurar uma vida saudável, a promoção do bem-estar para todos, em todas as idades.

Pensando nisso, o objetivo do projeto de gestão que elaboramos foi promover eventos em parceria com as famílias, visando esclarecer e prevenir as doenças, contribuindo no tratamento e no desenvolvimento integral das pessoas que apresentam as deficiências, criando um ambiente que proporcione qualidade de vida em todos os aspectos.

Apresentamos aos gestores da instituição algumas propostas de ações possíveis de serem realizadas, as quais destacamos: palestras com profissionais da saúde para orientações na prevenção das doenças, campanhas de mobilização de voluntários para realização de ações voltadas para os cuidados com meio ambiente e com a alimentação.

As propostas que apresentamos visam a integração de toda a comunidade, por isso desenvolvemos propostas significativas e amplas, dentre as quais destacamos: ampliação da reciclagem do papel, com o envolvimento de toda comunidade e dos diversos segmentos da sociedade. Coleta seletiva do lixo, formando grupos de trabalho e uma parceria com outra escola da cidade. A horta comunitária, com a participação da comunidade escolar na manutenção deste espaço. Palestras e Encontros com as famílias onde serão tratados temas e assuntos sobre orientações e prevenções das doenças.

Para a execução destas propostas de ações, apresentamos um planejamento para a

produção dos materiais didáticos a serem utilizados na divulgação das ações, os quais iriam ser elaborados pelos próprios alunos, com o auxílio dos profissionais da instituição. Com isso, o trabalho produzido envolveria a ludicidade, tornando-se prazeroso, atraente e significativo para todos os envolvidos no processo.

Das etapas que propomos para o desenvolvimento do material didático destacamos: a gravação de um vídeo feito pelos alunos para ser divulgado nas redes sociais. A criação de um blog para registro das ações desenvolvidas durante o período de desenvolvimento das ações propostas, visando a divulgação dos resultados obtidos a todos os envolvidos, bem como informações e orientações relevantes que complementem os trabalhos realizados.

Finalizando, queremos salientar que realizamos a apresentação das propostas aos gestores, os quais demonstraram interesse e gratidão pelas considerações que abordamos no projeto de gestão, aceitaram as proposições e salientaram a possibilidade de ser colocado em prática, se não todas as propostas pelo menos algumas delas.

Diante disso, ficamos satisfeitas em colaborar de alguma maneira com o processo de gestão desta instituição, que desenvolve um trabalho essencial e especializado a toda a comunidade.

### **2.2.1 Análise da proposição do projeto de gestão em outros espaços educativos**

O período do estágio realizado na Instituição da APAE foi um momento enriquecedor, pois durante todo o processo de planejamento e socialização, julgamos ter adquirido conhecimentos que levaremos ao longo da vida. Durante este período tivemos a oportunidade de despertar nosso olhar e conhecer os trabalhos que são desenvolvidos naquele espaço educativo, espaço esse que presta serviços a um público específico, com suas limitações e especificidades.

Destacamos que no decorrer do desenvolvimento do projeto de gestão, notamos que as características do mesmo diferem de um projeto de intervenção docente, embora ambos devam promover práticas educativas que garantam uma formação integral, onde toda equipe escolar formal ou não formal precisa proporcionar aos alunos um ensino aprendizagem de qualidade.

Percebemos que, em se tratando da instituição observada, devido às suas características próprias, fez-se necessário considerar as necessidades educacionais específicas ao desenvolvermos o projeto de gestão.

Primeiramente, consideramos que o trabalho desenvolvido pela instituição é com alunos com deficiência, por isso, entendemos que as ações propostas deveriam ocorrer de forma

integrada com a família e toda a comunidade para que os resultados esperados fossem satisfatórios. Dessa maneira, consideramos que o processo de educar, cuidar e socializar precisa ser constante, não se restringindo apenas ao tempo em que os alunos permanecem na instituição, sendo indispensável a participação das famílias nesse processo.

Assim sendo, diante das observações e informações levantadas, apresentamos as propostas de trabalho citadas no item acima, ao processo de gestão da instituição visando colaborar com as ações educativas que já eram desenvolvidas naquele espaço. Outro objetivo foi realizar uma mobilização, para que as partes envolvidas nesse processo conseguissem trabalhar em conjunto, para atingir os objetivos em comum, construindo e fortalecendo os vínculos entre a comunidade escolar, resultando assim em qualidade de vida para todos.

Ao desenvolvermos as ações conseguimos entender o significado de uma gestão democrática, participativa e colaborativa. Uma gestão comprometida com a melhoria de qualidade de vida, precisa envolver ações coletivas na tomada das decisões, na resolução dos problemas, na busca de resultados que tragam benefícios para as pessoas e para a sociedade em geral. Por isso, as ações propostas no projeto de gestão que apresentamos enfatizaram a integração de todos na busca de resultados satisfatórios.

Com a articulação das diferentes disciplinas que o curso de pedagogia nos proporcionou conseguimos, durante a elaboração do projeto, perceber como pequenas ações, como a reciclagem do papel, a coleta seletiva do lixo, uma horta comunitária e a informação sobre os cuidados com a saúde podem transformar o meio em que estamos inseridos e a nossa vida, bem como a nossa relação com o outro e com o meio. Assim, interferindo no bem-estar e na qualidade de vida das pessoas.

Dessa maneira, acreditamos ter colaborado significativamente com o processo de gestão da instituição pois, ao apresentarmos o projeto aos gestores, eles nos confirmaram a importância e a necessidade de envolver toda a comunidade escolar na prevenção e promoção de saúde, bem como na construção de um ambiente mais agradável e saudável.

Finalizando, queremos salientar a importância que o desenvolvimento deste projeto de gestão proporcionou ao nosso aprendizado e à nossa formação. Aprendemos muito além de conceitos estudados com a interdisciplinaridade que realizamos ao elaborar o projeto. Aprendemos maneiras de como agir como sujeitos ativos e responsáveis por melhorar o meio em que estamos inseridos, que com pequenas atitudes, todos podemos também cooperar com a construção de um mundo mais sustentável e saudável.

### 2.3 O PERCURSO DO ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para a realização do estágio na Educação Infantil, escolhemos o Centro de Educação Infantil Gerólamo Emílio Marini, localizado no Bairro Cascatinha, no município de Ponte Serrada, Santa Catarina. Sua fundação foi em 24 de novembro de 1997.

A estrutura física do CEI pode ser considerada razoável, sendo composta por uma sala administrativa, uma sala dos professores com materiais didáticos e banheiro, uma sala de berçário com trocador e banheiro para as crianças, três salas de aula, uma sala para educação física com brinquedos e materiais, uma cozinha, um refeitório, dois banheiros para as crianças, área externa com parquinho e o pátio todo cercado.

O CEI atende aproximadamente 115 crianças de 0 a 5 anos, distribuídas nos turnos, matutino, vespertino e algumas permanecem em turno integral. As crianças atendidas são oriundas dos bairros: Cascatinha, Antônio Paglia, Bella Vista. Algumas da zona rural do município, Linha Alegre I, Linha Alegre II, Costa do Irani, Baía Baixa e São Lorenço, sendo que as que moram mais distante utilizam o transporte escolar municipal.

O perfil dos alunos é de diferentes classes sociais, sendo que a grande maioria de classe média baixa, de diversas situações econômicas, além da diversidade de raças e religiões.

Os trabalhos desenvolvidos pelo CEI procuram seguir as determinações legais, adequando-as à realidade do seu cotidiano escolar, tendo como finalidade cumprir duas funções que não podem ser separadas, a de ensinar e cuidar.

Identificamos que as ações e metas propostas pelo CEI são voltadas para o atendimento e desenvolvimento pleno e integral das crianças, para isso, procuram promover a interação com as famílias realizando atividades, reuniões e encontros entre os mesmos periodicamente.

As diretrizes e metas a serem atingidas são traçadas, procurando principalmente desenvolver na criança a socialização, tornando-a capaz de conquistar sua autonomia e construir o seu conhecimento sobre si, o meio, o outro e o espaço, sendo realizado isso por meio de ações e estratégias de trabalhos lúdicos e com significado para as crianças.

Diante destas observações levantadas na primeira etapa do estágio, foi que percebemos ser relevante o desenvolvimento do projeto de intervenção docente com atividades que envolvessem as brincadeiras pois, notamos como atividades lúdicas eram muito bem aceitas pelas crianças, deixando-as felizes e motivadas em aprender o que lhes era proposto.

A partir disso, elaboramos o projeto de intervenção que foi aplicado na turma do Pré I, com o tema: “Brincando e aprendendo a conviver e respeitar as diferenças”, com o objetivo de valorizar as interações e as brincadeiras, visando tornar o processo ensino aprendizagem das crianças mais significativo e prazeroso.

A brincadeira é uma maneira que as crianças encontram para se expressarem, se socializarem ou internalizarem conceitos indispensáveis para sua plena formação, ir compreendendo o mundo adulto e construindo o seu conhecimento.

Por isso, a importância de termos desenvolvido atividades que estimulassem e possibilitassem que as crianças fossem sujeitas ativas na construção do seu conhecimento de mundo, sendo que o brincar é um potente aliado para favorecer o desenvolvimento das habilidades ou potencialidades das crianças.

Para a execução das ações propostas elaboramos uma sequência didática, considerando a rotina, as regras estabelecidas pela instituição e pela professora da sala, bem como o planejamento e o conteúdo que a professora estaria trabalhando, na data prevista para a realização da intervenção do estágio.

Algumas das atividades que executamos no decorrer do estágio que destacamos são: na primeira semana, atividades relacionadas à cultura da paz, bullying e meios de comunicação, onde procuramos articular essas atividades promovendo a interdisciplinaridade, visando a interação com os pares e entre si, na busca da construção da maneira de sentir, agir e pensar das crianças sobre o que estava ao seu redor.

Para o desenvolvimento destes conteúdos, as práticas pedagógicas utilizadas foram votadas para o brincar, realizando atividades lúdicas entrelaçadas com os campos de experiências das crianças, assegurando para as mesmas o direito de conviver, participar e se expressarem na busca e construção de novos conhecimentos e valores.

Para a segunda e terceira semana de intervenção desenvolvemos atividades relacionadas aos conteúdos sobre tradições, costumes e hábitos culturais, visando reconhecer as diferentes manifestações culturais e artísticas locais.

Utilizamos estratégias pedagógicas para resgatar os jogos e brincadeiras, atividades essas que tiveram o objetivo de tornar a cultura local, os costumes e modos de viver conhecidos, despertando nas crianças o gosto pela história real e a fantasia, possibilitando-lhes a expressão de suas ideias, sentimentos e desejos.

Ao planejarmos todas essas atividades, não podemos deixar de mencionar como os conteúdos abordados nas disciplinas da 8ª fase, contribuíram no desenvolvimento das mesmas, principalmente a disciplina de Educação Lúdica, a qual nos forneceu muitos subsídios para fundamentar nossas práticas pedagógicas.

Assim, procuramos durante todo esse processo de planejamento e execução, considerar e demonstrar que as interações e as brincadeiras devem ocupar um lugar central na vida das

crianças, sendo fundamentais para o pleno desenvolvimento infantil, de modo que devemos e podemos usufruir disso para tornar o processo de aprendizagem significativo para as crianças.

### **2.3.1 Análise da práxis pedagógica na Educação Infantil**

Durante a aplicação do projeto de intervenção, podemos dizer que enfrentamos muitos desafios para elaborar e executar tudo o que nos foi solicitado durante esse processo de estágio, porém acreditamos ter conseguido superar cada um deles, com esforço e dedicação.

O período do estágio foi um momento enriquecedor pois, durante o processo de planejamento e execução das ações adquirimos conhecimentos e experiências que levaremos ao longo da vida pessoal e profissional.

Ao analisarmos toda essa vivência, não podemos deixar de mencionar a receptividade que tivemos, tanto por parte das crianças como de todos os professores e funcionários da instituição, que nos acolheram carinhosamente, nos deixando mais tranquilas e seguras durante o processo de intervenção docente.

Para demonstrar as experiências que vivenciamos, relataremos algumas das atividades executadas no decorrer deste processo de intervenção docente, as metodologias adotadas e os resultados que as mesmas proporcionaram às crianças e a todos os envolvidos no processo.

Para a execução das ações no campo de estágio, desenvolvemos uma sequência didática intitulada: “Brincando e aprendendo”, na qual abordamos temas sobre a paz, o respeito às diferenças, os diferentes meios de comunicação, hábitos culturais, semelhanças e diferenças entre os povos e o resgate de jogos e brincadeiras.

Ao desenvolvermos atividades relacionadas aos conteúdos que nos foram dados pela professora regente, procuramos realizar uma articulação entre os mesmos, entrelaçando os temas abordados, sempre voltados para o universo lúdico das crianças, priorizando as brincadeiras.

Nas atividades de rotina, envolvemos as crianças em todas as situações e atividades apresentadas, destacamos que a participação das crianças foi ativa, possibilitamos momentos para que todos se expressassem, dialogando sobre suas preferências de brincadeiras.

Em uma atividade onde construímos o globo terrestre, que representava o mundo de paz que as crianças desejavam, notamos que elas conseguiram compreender o mundo que as cerca e as relações que todos estabelecem entre si, sendo capazes de realizar uma análise do que é bom ou ruim, pois sabiam nos dizer pequenas atitudes que precisavam ter com o mundo.

Nas atividades sobre o respeito às diferenças, sentimos que as crianças da faixa etária

entre 4 e 5 anos, aos quais aplicamos a intervenção, demonstraram ter conflitos de relacionamento entre si, como por exemplo: falta de tolerância, diálogo ou cooperação. Por isso, procuramos demonstrar durante tais atividades a diversidade presente na sala de aula, trabalhando as questões relacionadas a convivência, onde um é diferente do outro, ensinando-lhes a respeitar os modos de viver de cada pessoa, proporcionando-lhes momentos de socialização e interação entre si.

Dando seguimento aos conteúdos, apresentamos de forma bem dinâmica os diferentes meios de comunicação, realizando uma exposição dos mesmos. Com essa atividade as crianças conseguiram se divertir muito, soltaram sua imaginação pela atividade do faz-de-conta, imitando e reproduzindo ações realizadas por adultos, com isso conseguimos demonstrar para as crianças os diferentes papéis sociais que tem na realidade a sua volta.

Em nossa prática pedagógica aplicamos muitas atividades de jogos, músicas e brincadeiras, pois entendemos que as atividades lúdicas proporcionam momentos alegres e descontraídos, auxiliando no processo de ensino aprendizagem das crianças.

Entre tantas atividades planejadas e executadas, destacamos os momentos em que realizamos atividades na área externa da instituição, atividades essas voltadas para a valorização da cultura local, onde as crianças se caracterizaram, dançaram, tomaram chimarrão e brincaram com brinquedos de diferentes culturas. Percebemos que com essas atividades as crianças conseguiram adquirir conhecimentos com significado.

Assim sendo, desenvolvemos todas as atividades voltadas para o processo de educar e cuidar do Centro de Educação Infantil, proporcionando para as crianças momentos de aprendizagem de maneira contextualizada, com significado e prazer, com a participação ativa das crianças durante a realização das mesmas.

Enfim, julgamos ter contribuído no desenvolvimento das aprendizagens, ter promovido momentos educativos lúdicos e significativos, que possibilitaram o desenvolvimento integral das crianças, por meio da valorização do universo lúdico das mesmas, pois as brincadeiras são uma forma que as crianças encontram de ir conhecendo os outros, a si mesmas e a realidade social e cultural do contexto em que estão inseridas.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao terminarmos este trabalho de conclusão de curso queremos salientar o significado que toda essa experiência proporcionou para a nossa vida pessoal e profissional. Tivemos a oportunidade de realizar uma articulação entre a teoria e a prática, aprimorando todo

conhecimento que nos foi repassado durante o curso de Pedagogia.

Queremos destacar alguns pontos relevantes que sentimos durante esse percurso. Foi possível percebermos que o estágio supervisionado é um momento em que a teoria e a prática se encontram, permitindo intensificarmos e aperfeiçoarmos as competências necessárias para a atuação docente. Com isso tivemos a oportunidade de decidir se realmente é essa profissão que queremos seguir, bem como quais as habilidades e saberes que precisaremos mobilizar para atuarmos com êxito, frente ao cenário que estamos construindo para a nossa vida.

Todo esse processo de formação acadêmica nos possibilitou a elaboração de conceitos, metodologias e reflexões, sobre o processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais, no processo de gestão de outros espaços educativos e para a educação infantil, os quais consideramos de extrema importância para nos tornarmos profissionais pesquisadores e reflexivos sobre as ações pedagógicas.

Diante das observações e intervenções realizadas nos espaços educativos, identificamos que práticas pedagógicas onde o aluno ou a criança participa ativamente na construção do seu aprendizado, o processo ensino aprendizagem se torna significativo.

Desenvolvemos para essas etapas intervenções pedagógicas por sequências didáticas, as quais eram voltadas para o ensino significativo pois, compreendemos que o ensino sem a interação do aluno ou criança, resulta em uma aprendizagem sem sentido. Assim sendo, as atividades que desenvolvemos partiram da realidade do educando, considerando o contexto em que estavam inseridos.

Ao apresentarmos um projeto de gestão, para o espaço educativo não formal, compreendemos a necessidade da participação das famílias no processo educativo, sendo essencial o desenvolvimento de ações para promover a interação entre a escola e as famílias, visando assegurar o bem-estar e uma vida saudável em todos os momentos.

Para fundamentar e embasar as práticas pedagógicas desenvolvidas nos estágios de intervenção, buscou-se referências como Freire (1996), Vigotsky (1998), Alves(2006), o Referencial Curricular da Educação Infantil (1998), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs 1998), Zanluchi (2005), entre outros.

Sendo assim, por meio das pesquisas apresentadas ao longo deste trabalho, foi possível compreendermos a importância de como práticas educativas, que valorizam os conhecimentos dos alunos, o universo lúdico das crianças e a interação entre as famílias no contexto escolar, trazem para o desenvolvimento das aprendizagens e da formação de sujeitos ativos e reflexivos.

Durante o desenvolvimento dos projetos elaborados, foi possível reconhecermos que tanto os educandos, quanto educadores precisam estar em constante construção e reconstrução

do conhecimento.

Portanto, ao concluirmos essa etapa de formação acadêmica, queremos dizer que estamos felizes por termos conseguido realizar todas as atividades que nos foram propostas, destacando que por meio de todas essas experiências que o curso de pedagogia nos proporcionou, despertamos nosso olhar investigador sobre as nossas próprias práticas docentes, percebendo também que necessitamos analisar criticamente novas práticas, para encontrarmos formas de resolver ou melhorar o contexto educacional.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Eva Maria Siqueira. **A ludicidade e o ensino da matemática**: uma prática possível. Campinas, SP. Papirus, 2006.

AUSUBEL, D. P. et al. **Psicologia educacional**. 2ed. Rio de Janeiro: Interamerican, 1980.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional par a educação infantil**. Brasília, 1998. V. 1.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: Apresentação dos Temas Transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à pratica educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MICOTTI, M. C.de O. O ensino e as propostas pedagógicas: **Pesquisa em educação matemática**: Concepções e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

PAIS, Luís Carlos. **Didática da matemática**: uma análise da influência francesa. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

VIGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação**. Londrina: O autor, 2005.